

Com apoio do Estado, Foz do Iguaçu vai ganhar Centro Cívico muito mais moderno

21/08/2025

Cidades

Toda a estrutura da administração municipal de Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, deve ficar concentrada em um único local: o Centro Cívico Administrativo. O governador Carlos Massa Ratinho Junior conheceu nesta quinta-feira (21) o projeto arquitetônico da estrutura, cuja construção contará com recursos pagos pelo Governo do Estado em função da desapropriação do imóvel do Centro de Eventos de Foz do Iguaçu.

O valor de R\$ 74 milhões da desapropriação será depositado na conta do Ceconfi, que administra atualmente o Centro de Convenções. Como o município é o principal acionista do Ceconfi, esses recursos serão transferidos para a conta corrente municipal, para serem aplicados integralmente na construção da nova sede. A estrutura ficará no bairro Polo Centro, próximo ao Fórum da cidade e à BR-277.

O conjunto terá mais de 25 mil metros quadrados de área construída, formado por dois volumes complementares: a Torre Administrativa e o Edifício de Segurança Pública. O primeiro terá 18 pavimentos e um subsolo, com 22 mil metros quadrados de área, onde serão abrigadas as 22 secretarias municipais. Já o segundo terá um bloco com dois pavimentos, somando quase 3 mil metros quadrados de área, onde ficarão os órgãos de segurança.

- [Paraná tem pela 1ª vez menor IPVA, carga mais baixa para empresas e cesta básica mais isenta](#)

“O Centro Cívico estará à altura da importância de Foz do Iguaçu. Será um prédio muito moderno, que trará uma economia aos cofres públicos, além de dar mais dinamismo na administração pública”, destacou o governador Ratinho Junior.

O prefeito de Foz do Iguaçu, Joaquim Silva e Luna, explicou que a prefeitura gasta cerca de R\$ 400 mil por mês com aluguéis, sendo que a atual sede fica em um local mais isolado e as secretarias ficam espalhadas em diferentes imóveis. “Vamos conseguir realizar um sonho antigo de Foz, que é centralizar todas as secretarias e serviços públicos em só lugar”, afirmou.

“O edifício vai atender as nossas necessidades. Tivemos o cuidado de separar a parte da segurança do conjunto principal, já que é um serviço que funciona 24 horas. É um projeto pensado para o futuro, para atender a população de Foz nos próximos anos”, completou o prefeito.

O projeto arquitetônico do Centro Cívico foi elaborado e doado pelo arquiteto Leandro Costa, que explicou que a nova sede administrativa deve reunir tecnologia, arquitetura verde e representatividade cívica, com design contemporâneo e sustentável. Ele será construído num terreno de 60 mil metros quadrados e, além das estruturas administrativas, também deve contar com auditório, salas de reuniões e centro de eventos.

“Aplicamos no projeto o conceito de biofilia, que integra elementos naturais nas construções, pensando tanto no bem estar dos servidores, como no aproveitamento da luz e conforto térmico”, explicou. “O projeto também prevê aproveitar a geografia do terreno, que é bastante acidentado, com solos que exigem pouca escavação. É todo um trabalho voltado para o bom atendimento do público”.

- **[Portos do Paraná é hexacampeã do principal prêmio de gestão portuária do Brasil](#)**



CENTRO DE EVENTOS – O Estado passará a administrar o Centro de Eventos, que é próximo ao local onde será construído o Centre Pompidou Paraná, primeiro museu internacional de arte do Brasil e a primeira antena do conceituado museu francês nas Américas. O Governo do Estado [assinou a utilidade pública do imóvel em maio](#), nos mesmos moldes do terreno do Pinheirão. O modelo jurídico de utilização a ser adotado ainda será definido com os estudos, podendo ser uma concessão ou uma parceria público-privada (PPP).

“Queremos deixá-lo mais moderno, porque com a vinda do Centre Pompidou haverá um aumento na demanda por novos eventos. A ideia é revitalizar o espaço, trazer ainda mais eventos a Foz do Iguaçu e gerar mais empregos na cidade, que está crescendo muito”, disse Ratinho Junior.

PRESENCAS – Acompanharam a solenidade o vice-governador Darci Piana; os secretários estaduais de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; do Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo; e da Justiça e Cidadania, Valdemar Bernardo Jorge; o diretor-presidente do DER/PR, Fernando Furiatti; o prefeito de Foz do Iguaçu, Joaquim Silva e Luna; e demais autoridades.